



A Escola num futuro prometido

O livro *Escolas de Futuro – 130 boas práticas de escolas portuguesas*, editado pela Porto Editora em colaboração com a EPIS - Empresários pela Inclusão Social, inclui método de implementação que promete ajudar as instituições de ensino.

27 de Maio de 2009 – *Escolas de Futuro – 130 práticas de escolas portuguesas* aborda as diferentes áreas da gestão escolar e dita as regras para o ensino de excelência. A Porto Editora apresenta uma obra conjunta dos professores Álvaro Almeida dos Santos, João Paulo Mineiro, Luís Leandro Dinis e Teodolinda Silveira. Ana Rita Bessa e Diogo Simões Pereira, colaboradora e director da EPIS, respectivamente, completam a lista de autores.

Para Valter Lemos, Secretário de Estado da Educação, *Escolas de Futuro* é um documento “de grande importância para a gestão escolar, para as nossas escolas e para o Ministério da Educação”. Já o presidente do Conselho das Escolas e co-autor do livro, Álvaro Almeida Santos, destaca que o seu objectivo é “identificar e codificar boas práticas de gestão escolar e promover a sua partilha entre escolas”. Ambos referem a aspiração a que o manual constitua um instrumento de apoio à contribuição responsável e construtiva da comunidade na gestão da escola.

É a primeira vez que, em Portugal, se concretiza o desafio de sistematizar boas práticas de gestão escolar nas suas diferentes áreas: organização e processos de gestão estratégica, gestão da actividade pedagógica e gestão de áreas e actividades de suporte. Essas práticas são explicadas através de exemplos de 29 escolas de todo o país, bem como também através de alguns casos de estudo internacionais comprovados.

O projecto teve início com um primeiro estudo, feito em parceria com o Ministério da Educação e com a empresa consultora McKinsey & Company, que levou à realização de um detalhado inquérito de campo a cerca de 500 escolas e que permitiu associar boas práticas de gestão a estabelecimentos de ensino com resultados superiores.

Seguiu-se um trabalho de fundo feito pela EPIS, em colaboração com a McKinsey, a Direcção-Geral de Recursos Humanos da Educação e o Conselho das Escolas, que consistiu na realização de entrevistas aos presidentes dos conselhos executivos das escolas envolvidas neste estudo. Adicionalmente, em três desses estabelecimentos, foi levado a cabo um processo de “imersão” para uma melhor compreensão da escola e respectivas práticas.

Os Autores

Álvaro Almeida Santos é presidente do Conselho das Escolas e do Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, em Valadares.

Ana Rita Bessa é colaboradora da EPIS e responsável pelo projecto de Boas Práticas de gestão nas escolas.

Diogo Simões Pereira é director-geral da EPIS desde a sua fundação.

João Paulo Mineiro é presidente da do Conselho Executivo da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, na Covilhã.

Luís Leandro Dinis é professor do ensino secundário na Escola Secundária Alves Redol.

Teodolinda Silveira é directora do Agrupamento de Escolas da Charneca da Caparica.

Sobre a EPIS

A Associação **EPIS – Empresários pela Inclusão Social**, da qual a Porto Editora faz parte, foi fundada em 2006 por dez empresários e gestores portugueses. A sua actividade centra-se na Educação e, especificamente, no combate ao insucesso e desistência escolar. A estratégia desta associação passa pela prevenção e remediação de factores de risco dos alunos e famílias, pela promoção de factores de protecção e pela indução de factores externos de sucessos nas organizações escolares.

Título: *Escolas de Futuro – 130 boas práticas de escolas portuguesas*

Autores: Álvaro Almeida dos Santos, Ana Rita Bessa, Diogo Simões Pereira, João Paulo Mineiro, Luís Leandro Dinis e Teodolinda Silveira

Nº Págs.: 160

PVP: 13,50€

Preço WOOK.pt: 12,15€